

AUTAPRENDIZADO PARAPOLÍTICO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autaprendizado parapolítico* é a capacidade de a consciência, homem ou mulher, obter autoconhecimentos a partir da observação da realidade e pararrealidade envolvendo contextos da política multidimensional referentes a grupos, instituições e organismos, transformando o poder temporal em autorresponsabilidade interassistencial e senso universalista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo aprendizagem vem do idioma Francês, *apprentissage*, “ação de aprender algum ofício ou profissão”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará* “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *política* deriva também do idioma Grego, *politiké* “Ciência dos negócios do Estado; a administração pública”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autesclarecimento parapolítico. 2. Estudo parapolítico pessoal. 3. Autocognoscência parapolítica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autaprendizado parapolítico*, *autaprendizado parapolítico mínimo* e *autaprendizado parapolítico máximo* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Autoignorância parapolítica. 2. Analfabetismo autoparapolítico. 3. Insciência parapolítica pessoal.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* parapolítico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência do posicionamento parapolítico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autodiscernimento parapolítico: autoincorruptibilidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal parapolítico; o holopensene mentalsomático; o holopensene tarístico; o holopensene universalista; o holopensene maxifraterno; o holopensene reurbanizador; a vivência do autodesassédio sob a pressão do holopensene grupal patológico; os ortopenses; a ortopenesidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopenesidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopenesidade; os serenopenses; a serenopenesidade; os esforços pelo domínio da autopensenidade.

Fatologia: o autaprendizado parapolítico; a intencionalidade sadia de construir políticas grupais avançadas; a oportunidade autevolutiva contida na influência cosmoética durante crises grupais; o autodiscernimento capaz de alterar o clima do grupo evolutivo; as recilagens intraconscienciais do dia a dia na convivialidade; a relação entre os fatos coletivos e a intraconsciencialidade; a compreensão das tendências convivialísticas a partir da observação do fluxo cósmico; a hermenêutica pessoal em relação à autocenografia existencial; a especificidade assistencial parapolíticológica aplicada ao grupo evolutivo; o megatrafor estruturando a ortoconvivialidade; o esforço mentalsomático para desenvolver o neoego parapolítico na atual ressoma; o metadiscernimento expondo o espelhamento do microuniverso consciencial em tudo; a indignação cosmoética em relação às imaturidades expostas na corruptibilidade política; a qualidade do padrão parapolítico da consciência modificando o nível coletivo; as recins envolvendo a convivialidade grupal fomentando o fraternismo; a releitura da condição humana através da autoconsciencialidade paradireitológica; a autocosmoética no ato de liderar ou governar; o autocomprometimento compulsório da consciência intermissivista na construção do Estado Mundial; o entendimento de as adversidades

externas poderem ser oportunidades parapolíticas autorreconciliatórias; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à autoparticipação no aprimoramento de sistemas políticos; a diplomacia cosmoética no gerenciamento e mediações de conflitos; a família nuclear expondo os aspectos parapolíticos primários a serem trabalhados no microuniverso consciencial; a egocarmalidade ativando o interesse pelas temáticas do Paradireito; a autolucidez para auditar a própria intenção frente às relações políticas grupais; a hiperacuidade consciencial; a Tudologia; a autopacificação reverberando na pacificação planetária; o senso universalista; a interassistência policármica; a minipeça lúcida dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o maxifraternismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções conscienciais apontando desafios do neoego parapolítico esboçado no *Curso Intermíssivo* (CI); os paraencontros com conscins do grupo evolutivo, organizando ações e diretrizes cabíveis nos sistemas políticos intrafísicos; as projeções assistidas de resgates na paraprocedência baratrosférica demandando discernimento parapolítico da conscin resgatista; a monovisão da consciex paracomata, refém de influências parapolíticas patológicas; os paratestes aplicados à conscin projetada, avaliando a qualidade da influência multidimensional na pré-intermissão; a evitação de medlex futura a partir das ações parapolíticas cosmoéticas atuais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo impulso autevolutivo–abertura para recins*; o *sinergismo autassistência–interassistência prioritária*; o *sinergismo autorreflexão parapolíticológica–ego intermissivista*; o *sinergismo autorreeducação consciencial–reeducação consciencial coletiva*; o *sinergismo egocarmalidade consciente–autorresponsabilidade interassistencial*; o *sinergismo tarístico autoposicionamento–verbação-teática*; o *sinergismo autolucidez-autoparapsiquismo*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio cosmoético da busca do melhor para todos; a intenção pautada no princípio da maxifraternidade; o princípio do Universalismo; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio organizador do microuniverso consciencial; os princípios parapsíquicos de recuperação dos cons magnos pessoais nos eventos do dia a dia; o princípio do paracorpo do autodiscernimento.

Codigologia: a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da identidade pessoal; a teoria da autanálise permanente; a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da autoconsciencização multidimensional (AM); a teoria do Estado Mundial; a teoria da evolução consciencial; a teoria da escala evolutiva das consciências.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as técnicas projetivas; a Paratecnologia do *Curso Intermíssivo*; as técnicas da Higiene Consciencial; as técnicas para desenvolver o senso universalista; a técnica do espelhamento; a técnica da antipodia consciencial reciclogênica; a técnica da autovigilância constante da intenção; as técnicas de abordagem consciencial.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico com afinidade proexológica às linhas de pesquisa da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) escolhida; o autaprendizado parapolítico da conscin intermissivista voluntária, ativista da implementação planetária da Ciência Conscienciologia; o voluntariado tarístico expandindo a autocompreensão dos fatos e dos parafatos; o voluntariado interassistencial oportunizado por amparadores de função e evoluciólogos, operadores multidimensionais de megaempreendimentos evolutivos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna oportunizando o aprendizado parapolítico; o laboratório conscienciológico da Cosmococonsciência; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parareitologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Dessimatologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitológia: os efeitos interassistenciais dos autesforços evolutivos; o efeito da holoconvivialidade sadia; o efeito da holomaturidade; os efeitos coletivos positivos da autocosmovisão; os efeitos do autodiscernimento policármico; os efeitos paradireitológicos das influências onipresentes no Cosmos; o efeito das parassincronicidades relacionadas à autoparaprocedência.

Neossinapsologia: as neossinapses do autaprendizado parapolítico; as neossinapses necessárias à ampliação do discernimento convivialógico; as neossinapses geradas nas autopesquisas de questões autoparapolíticológicas; as neossinapses e as paraneossinapses evolutivas elevando o nível da autolucidez; a consolidação de neossinapses repercutindo no ego parapolítolóxico.

Ciclogia: o ciclo do acesso amparado às questões parapolíticológicas; o ciclo das neoideias autevolutivas; o ciclo da neopensenidade politicológica; o ciclo ressomático restringimento-recuperação-expansão da autolucidez; as mudanças do ego parapolítico ao longo do ciclo etário humano; o ciclo contínuo ego antigo–ego novo inerente à autevolução.

Enumerologia: o ato de investigar as indignações íntimas decorrentes dos episódios políticos grupais; o ato de reconhecer o autassédio desencadeado pela falha da intenção, contaminando o poder da influência sadia; o ato de identificar cunhas autopensênicas a partir do incômodo frente ao acontecimento coletivo; o ato de relativizar semelhanças entre o cenário pessoal e o cenário coletivo, mergulhando intraconsciencialmente; o ato de identificar o aprendizado oportunizado pelo incômodo; o ato de gerar verpon, alcançando a capacidade de corrigir o ego parapolítico; o ato de ampliar o autoconhecimento.

Binomiologia: o binômio extrapolacionismo-autocosmovisão; o binômio autopercepção parapolítica–autoimagem política; o binômio paraprocedência-intrafísicalidade; o binômio autocritica-autodiscernimento; o binômio intelectivo autodeterminação–intenção auditada; o binômio autotacon–autotares paradireitológica; o binômio nível da autolucidez–nível autevolutivo; o binômio vida intrafísica–oportunidades evolutivas.

Interaciología: a interação autevolução-senso de inseparabilidade; a interação autassistência–evolução coletiva; a interação intraconsciencialidade-interconsciencialidade; a interação atributos intraconscienciais–atributos extracerebrais; a interação autossuficiência evolutiva–harmonização cósmica; a interação verbação-anticonflituosidade; a interação autolucidez–aceleração autevolutiva–evolução coletiva; a interação maturescência pessoal–maturescência grupal.

Crescendologia: o crescendo parapolítico monovisão-cosmovisão; o crescendo autaprendizado–neopercepção coletiva; o crescendo recin prioritária–convivialidade sadia–senso democrático; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral.

Trinomiologia: o trinômio autocosmoética-lupa intraconsciencial-extrapolacionismo; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio autocosmovisão–autovigilância ampliada–incorruptibilidade; o trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omníquestionamento; o trinômio autodiscernimento-autocosmoética-interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio intraconsciencialógico neopenenses-neoverpons-neoperspectivas-neorrealidades; o polinômio mentalsomático sincronicidade percebida–autocrítica–autopercepção da imaturidade–correção autopensênic;a; o polinômio holossomático soma-energosoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo autoignorância / desperticidade; o antagonismo teoricão / consciência teática; o antagonismo autopatopensenidade / autevoluciopenidade; o antagonismo autenfrentamento superficial / mergulho autorreciclogênico; o antagonismo autodogmatismo / hermenéutica autocosmoética; o antagonismo Policarmologia / Interprisiologia; o antagonismo distinção extrafísica / fama apenas intrafísica.

Paradoxologia: o paradoxo de o avanço do autoconhecimento da consciência expor a autoignorância consciencial; o paradoxo de a consciência perder a ilusão do poder temporal ser capaz de fortalecer o poder interassistencial; o paradoxo consciência eterna-soma transitório; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo de o fechamento da conta egocármica propiciar a abertura da conta policármica; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo da inquietação íntima em prol da harmonia coletiva.

Politicologia: a conscienciacracia; a lucidocracia; a paradireitocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a democracia; a evoluciacracia; a proexocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da grupalidade cosmoética; a lei da evolução conjunta; as leis cósmicas paradireitológicas; a lei da identidade; a lei do maior esforço autovolutivo aplicado à depuração da Cosmoética; a lei da impermanência; a lei da obsolescência da imaturidade.

Filiologia: a neofilia; a politicofilia; a conviviofilia; a recexfilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a sociofilia; a mentalsomatofilia; a cienciofilia.

Fobiologia: a cosmoeticofobia; a epistemofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a profilaxia da mania da indignação psicossomática; a superação da egomania.

Mitologia: o mito do salvador da pátria.

Holotecologia: a evolucioteca; a proexoteca; a cognoteca; a ontoteca; a projecioteca; a experimentoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Autovoluciologia; a Intrafisiologia; a Autopriorologia; a Auto-discernimentologia; a Autocogniciologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Parapercep-ciologia; a Descreniciologia; a Recinologia; a Intraconscienciologia; a Traforologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicôn lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicôn lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autaprendizado parapolítico *mínimo* = o da consciência interassistencial, jé-juna quanto ao senso universalista, iniciante em potencializar a influência cosmoética na construção de diretrizes coletivas; autaprendizado parapolítico *máximo* = o do evolucionólogo, veterano quanto ao senso universalista e ao megadiscernimento interassistencial, atuante na reurbanização planetária a partir de avançadas políticas multidimensionais.

Culturologia: a cultura da Parapoliticologia; a cultura da Paradireitologia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da megafraternidade; a cultura da Cosmovisilogia; a cultura da Serenologia; a cultura do Estado Mundial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autaprendizado parapolítico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. Aceitação cosmovisiológica: Cosmovisilogia; Homeostático.
02. Autabertismo neopensênico: Neopensenologia; Homeostático.
03. Autodomínio da conquista: Autevoluciologia; Homeostático.
04. Autorraciocinofilia: Autorraciocinologia; Homeostático.
05. Colégio Invisível da Parapoliticologia: Colegiologia; Homeostático.
06. Cosmovisão verponológica: Cosmocogniciologia; Homeostático.
07. Crescendo autaprendizado-neodesafio: Autodesassedilogia; Homeostático.
08. Extrapolacionismo: Evoluciologia; Homeostático.
09. Instantâneo evolutivo: Instantaneologia; Homeostático.
10. Neoconquista: Autevoluciologia; Homeostático.
11. Neoego: Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. Paradoxo da autorreflexão: Paradoxologia; Neutro.
13. Paradoxo da unidade: Paradoxologia; Neutro.
14. Parapoliticologia: Evoluciologia; Homeostático.
15. Pré-cosmovisão: Cosmovisilogia; Neutro.

O AUTAPRENDIZADO PARAPOLÍTICO É AUTOCONQUISTA RELEVANTE, CAPAZ DE POTENCIALIZAR A INFLUÊNCIA COSMOÉTICA DA CONSCIENCIA LÚCIDA EM PROL DA CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES E SISTEMAS GRUPAIS SADIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já potencializou a influência cosmoética na construção de diretrizes e sistemas políticos? Ou simplesmente critica, junto a outros, sem alcançar o autaprendizado parapolítico?

E. P.